

FACE – FACULDADE CASA DO ESTUDANTE

Professores Organizadores:
Carlos Antônio Petter Bomfá
Rúbia Zanotelli de Alvarenga

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
(Monografias e Trabalhos para Disciplinas)

Aracruz/ES
2012

1. FORMATAÇÃO GERAL

1.1 TIPO DE PAPEL

Na digitação do texto deve ser utilizado papel branco, formato A-4 (2,10 x 2,97 cm).

1.2 MARGEM

- Superior e Esquerda: 3 cm;
- Inferior e Direita: 2 cm;

OBS: O texto normal deve ser justificado.

1.3 ESPAÇAMENTO

- Texto normal: espaço um e meio e espaçamento depois de 6pt.
- Resumo, notas de rodapé, notas explicativas e nas referências: espaço simples (letra 10, arial, justificado);
- Transcrições longas (citações diretas com mais de três linhas): espaço simples e recuo de 4 cm a partir da margem esquerda e sem aspas;
- Parágrafos (texto normal): recuo 1 (um);

1.4 TIPO E TAMAMHO DA FONTE

- Texto normal: Arial 12;
- Título de capítulos e divisões no texto: Arial 14;
- Notas de rodapé: Arial 10;
- Transcrições longas (citações diretas com mais de 3 linhas): Arial 10;
- Legendas das ilustrações e tabelas e indicação de folhas: Arial 10.

1.5 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração é evidenciada a partir da primeira folha da parte textual (Introdução), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Também são numeradas as folhas dos apêndices e anexos, sequencialmente ao texto.

1.6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DOS CAPÍTULOS E DIVISÕES

Nas várias seções do texto deve-se usar a numeração progressiva com a finalidade de evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, hierarquizando-o.

Tanto no Sumário como no desenvolvimento do texto, os títulos das seções são grafados de forma diferenciada, destacando-os gradativamente, conforme segue:

- Título de 1º nível (Capítulo): em letras maiúsculas e em negrito;

- Título de 2º nível: em letras maiúsculas, sem negrito;
- Título de 3º nível: em letras minúsculas e a inicial da primeira palavra em maiúscula, em negrito;
- Título de 4º nível: em letras minúsculas e a inicial da primeira palavra em maiúscula, sem negrito.

A numeração indicativa será de acordo com o nível da seção e precede o título, alinhado à margem esquerda, separada por um espaço de caractere, conforme o exemplo:

2. O PODER EMPREGATÍCIO E A FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE

2.1 AS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DO PODER EMPREGATÍCIO

2.1.2 O poder diretivo

2.1.2.1 O poder diretivo e a função social da propriedade discriminante

- A fonte dos títulos é tamanho 12 ou 14 quando aparecem no Sumário e tamanho 14 quando aparecem no desenvolvimento do texto;
- No desenvolvimento do texto, os títulos de cada capítulo devem iniciar-se em folha distinta, uma vez que se referem às principais divisões de um texto.

Obs: O sumário indica o conteúdo do documento, referindo-se à enumeração dos capítulos, divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, seguidas da respectiva paginação, ligada ao título por linha pontilhada. A fonte poderá ser Arial 12 ou 14.

1.7 CITAÇÕES

É a transcrição ou reprodução de ideias colhidas de outras fontes bibliográficas ou documentais). Podem ser:

1.7.1 Citação direta: quando é feita a transcrição literal de palavras ou trechos dos autores (cópia fiel em redação, ortografia e pontuação).

A citação de até 3 linhas deve vir inserida no texto, entre aspas, conforme exemplo:

Segundo José Afonso da Silva, “[...] direitos sociais representam a manifestação dos direitos fundamentais.”

A citação longa (com mais de 3 linhas) aparece em parágrafo isolado, destacada com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com letra tamanho 10, com espaçamento simples entre as linhas e sem aspas, conforme exemplo:

Segundo Adriane Araújo, assédio moral:

Compreende o conjunto de condutas abusivas, de qualquer natureza, exercido de forma sistemática durante certo tempo, em decorrência de uma relação de trabalho, e que resulte no vexame, humilhação ou constrangimento de uma ou mais vítimas com a finalidade de se obter o engajamento subjetivo de todo o grupo às políticas e metas da administração, por meio da ofensa a seus direitos fundamentais, podendo resultar em danos morais, físicos e/ou psíquicos.

Quando o trecho citado não for início de parágrafo ou for interrompido antes do ponto final do parágrafo, deverá ser antecedido e precedido de reticências entre colchetes [...].

1.7.2 Citação Indireta: É quando ocorre a reprodução das ideias do autor consultado, traduzindo-as com as palavras do aluno.

1.7.3 Citação de citação: É a transcrição direta ou indireta de um texto a partir de outra fonte, isto é, não se teve acesso ao autor original. Nesse caso, cita-se primeiro o autor original, seguido da expressão “apud”.

Veja os exemplos:

Sobre os Direitos sociais, José Afonso da Silva apud Gilmar Mendes conceitua:

Os direitos sociais, como dimensão dos direitos fundamentais do homem, são prestações positivas proporcionadas pelo Estado direta ou indiretamente, enunciadas em normas constitucionais, que possibilitam melhores condições de vida aos mais fracos, direitos que tendem a realizar a igualização de situações sociais desiguais. São, portanto, direitos que se ligam ao direito de igualdade. Valem como pressupostos do gozo dos direitos individuais na medida em que criam condições materiais mais propícias ao auferimento da igualdade real, o que, por sua vez, proporciona condição mais compatível com o exercício efetivo da liberdade.

Valéria Marques Lobo apud José Afonso da Silva estipula que “[...] a fixação de políticas sociais produz o efeito, nem sempre desejado, de reduzir a dependência do trabalhador em relação ao empregador [...]”.

1.8 NOTAS DE RODAPÉ

Exemplos:

1.8.1 CHOEFI, Thiago. **Subordinação nas relações de trabalho**. 2. ed. São Paulo: LTr, 2009, p. 11.

1.8.1 Ibid., p. 12.

1.8.2 Ibid.

1.8.3 DINIZ, Maria Helena. op. cit., p. 1, nota 2.

1.8.4 SIMÓN, 2000, p. 120.

1.9 ESTRUTURA DO TRABALHO

As monografias elaboradas na FACE – Faculdade Casa do Estudante devem obedecer a seguinte estrutura e elementos:

Estrutura (partes) Elementos

Pré-textuais

- ❖ Capa (obrigatório)
- ❖ Folha de rosto (obrigatório)
- ❖ Folha de aprovação (obrigatório)
- ❖ Dedicatória (opcional)
- ❖ Agradecimentos (opcional)
- ❖ Epígrafe (opcional)
- ❖ Resumo na língua vernácula (obrigatório)
- ❖ Abstracty em Inglês(obrigatório)
- ❖ Lista de ilustrações (opcional)
- ❖ Lista de abreviaturas e siglas (opcional)
- ❖ Sumário (obrigatório)

Textuais

- ✓ Introdução
- ✓ Desenvolvimento
- ✓ Conclusão

Pós-textuais

- Referências (obrigatório)
- Glossário (opcional)
- Apêndices e / ou Anexos (se houver)

FACE – FACULDADE CASA DO ESTUDANTE

CURSO DE DIREITO

MAIARA CALIMAN CAMPOS FIGUEIREDO

**RAÍZES INTELECTUAIS BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX: O CÓDIGO CRIMINAL
DE 1830**

ARACRUZ/ES
2012

MAIARA CALIMAN CAMPOS FIGUEIREDO

**RAÍZES INTELECTUAIS BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX: O CÓDIGO CRIMINAL
DE 1830**

Monografia apresenta ao Curso de Direito de graduação em Direito da FACE – Faculdade Casa do Estudante como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Orientador: Prof.

Aracruz/ES
2012

MAIARA CALIMAN CAMPOS FIGUEIREDO

**RAÍZES INTELECTUAIS BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX: O CÓDIGO CRIMINAL
DE 1830**

Monografia apresentada ao Curso de Direito de graduação em Direito da Faculdade Casa do Estudante como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Direito.

Monografia apresentada em _____ de _____ de 2012.

Comissão Examinadora

Orientador: Prof.
FACE – Faculdade Casa do Estudante

Prof.
FACE – Faculdade Casa do Estudante

Prof.
FACE – Faculdade Casa do Estudante

Dedico este trabalho a Deus por me conceder a luz da sabedoria.

Agradecimentos

*“Viver e não ter a vergonha de ser feliz. Cantar e cantar a beleza de ser um eterno aprendiz.”
(Gonzaguinha)*

Resumo

Elemento obrigatório. Refere-se à apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e de suas conclusões. O resumo tem por objetivo fornecer elementos capazes de permitir ao leitor decidir sobre a necessidade de consulta ao texto. O texto do resumo deve ser grafado em espaço simples entre linhas, fonte arial 12 e justificado às margens. O título deve ser centralizado, em letras maiúsculas, fonte Arial 14 e em negrito. É escrito na 3ª pessoa.

Exemplo:

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar o nível de conhecimento dos professores da área materno infantil da Universidade do Estado do Espírito Santo sobre o método Mãe-Canguru. Para tal, foi realizada uma pesquisa quantitativa-descritiva, com dados coletados a partir de entrevistas semi estruturadas aplicadas aos sujeitos apontados. Foram obtidas consideráveis informações que permitiram analisar o entendimento dos participantes sobre o método estudado. Verificou-se que apesar da maioria dos entrevistados possuir uma noção do que seja a Técnica Canguru, alguns têm dúvida sobre o método. Conclui-se apresentando sugestões que visam melhorar a participação desse profissional no método e a integração desta nova filosofia nos conteúdos curriculares das disciplinas da área materno-infantil do Curso de Pedagogia da Universidade do estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: 3 (três) no máximo.

Conclusão

Refere-se às respostas ao problema proposto. Pode-se fazer sinteticamente uma recapitulação dos resultados da pesquisa, destacando as suas principais contribuições, bem como sugestões de suas aplicações e / ou novos estudos. A conclusão deve ser baseada nos dados teóricos comprovados no desenvolvimento, não se permitindo assim, a inserção de dados novos nesta etapa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Consiste em uma lista das obras efetivamente citadas na elaboração do trabalho. Deve ser em ordem alfabética, sem numeração, letra Arial 12, e com o espaçamento simples.

Exemplos:

ABREU, Lília Leonor. O direito à intimidade x revista pessoal do empregado. **Revista Bonijuris**, Paraná, Ano XVII, n. 509, p.63-89, abril 2006.

ACCIOLY, Gustavo Tenório. Direito fundamental ao trabalho e implicações no plano processual: uma abordagem da competência material da justiça do trabalho sob a ótica do acesso à justiça. **Revista LTr**, São Paulo, v. 75, n. 04, p.440-458, abril 2001.

ANDRÉ, Caroline Franceschi. Princípio da proporcionalidade. In: BARACAT, Eduardo Milléo (Coord.). **Controle do empregado pelo empregador: procedimentos lícitos e ilícitos**. Curitiba: Juruá, 2008.

ALKIMIN, Maria Aparecida. **Assédio moral na relação de trabalho**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.

_____. **Violência na relação de trabalho e a proteção à personalidade do trabalhador**. Curitiba: Juruá, 2009.

CALVO, Adriana. O conflito entre o poder do empregador e a privacidade do empregado no ambiente de trabalho. **Boletim de Recursos Humanos**, São Paulo, v. 9, n. 12, p. 12-25, 2009a.

_____. **Breves considerações sobre a decisão do TST relativa ao uso do correio eletrônico no ambiente de trabalho**. Disponível em: <<http://www.calvo.pro.br>>. Acesso em: 30 maio 2009b.

CAVALCANTE, Jouberto de Quadros Pessoa; JORGE NETO, Francisco Ferreira. **O direito do trabalho e o assédio moral**. Disponível em: < www.calvo.pro.br>. Acesso em: 18 dez. 2011.

CHINI NETO, Eugênio. Reflexões histórico-evolutivas sobre a constitucionalização do direito privado. In: SARLET, Ingo Wolfgang (Org.). **Constituição, direitos fundamentais e direito privado**. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2006.

_____. A precontratualidade na relação de emprego. **Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região**, Curitiba, v. 32, n. 58, p. 55-89, jan./jul. 2007.

DONEDA, Danilo. **Correio eletrônico (e-mail) e o direito à privacidade na internet**. 1999. 198f. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Direito, Rio de Janeiro.

EBERLE, André Davi et al. Assédio moral organizacional: esclarecimentos conceituais e repercussões. In: GOSDAL, Thereza Cristina; SOBOLL, Lis Andrea Pereira (Org.). **Assédio moral interpessoal e organizacional**. São Paulo: LTr, 2009.

GIANNATTASIO, Arthur Roberto Capella; PREBIANCA, Letícia. A reponsabilidade civil em razão do assédio moral: a função social da empresa como opção normativa regular acerca da colisão dos princípios da liberdade e da igualdade. In: FREITAS JÚNIOR, Antonio Rodrigues de (Coord.). BASTAZINE, Cleber Alves; BOUCINHAS FILHO, Jorge Cavalcante (Org.). **Responsabilidade civil nas relações de trabalho. Questões atuais e controvertidas**. São Paulo: LTr, 2011.

MILARÉ, Edis. Direito do ambiente: um direito adulto. **Revista de Direito Ambiental**, São Paulo, Ano 4, n. 15, p. 35-55, jul./set. 1999.

PIMENTA, José Roberto Freire. A tutela metaindividual dos direitos trabalhistas: uma exigência constitucional. In: PIMENTA, José Roberto Freire; BARROS, Juliana Augusta Medeiros de; FERNANDES, Nadia Soraggi (Coord.). **Tutela metaindividual trabalhista: a defesa coletiva dos direitos dos trabalhadores em juízo**. São Paulo: LTr, 2009.